COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO DO TABAGISMO ENTRE HOMENS E MULHERES EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Allan Catarino Kiska Torrani (PROVIC), Ana Claudia Garabeli Cavalli Kluthcovsky (Orientadora), e-mail: anafabio2009@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina.

Área: Saúde Coletiva - 4.06.00.00-9; Sub-área: Epidemiologia - 4.06.01.00-5

Palavras-chave: tabagismo, tratamento farmacológico, cessação.

Resumo

Objetivo: Comparar os resultados do tratamento do tabagismo entre homens e mulheres atendidos no projeto de extensão "Educando e Tratando o Tabagismo", de 2015 a 2016. Metodologia: Foram analisados 119 prontuários de pacientes compareceram a pelo menos 3 reuniões. Resultados: participaram 52 (43,69%) homens, com média de idade de 44,36 (DP=12,64) anos, e 67 (56,31%) mulheres, com média de idade de 48,43 (DP=13,5) anos. Quando ao grau de dependência à nicotina, 16 (30,8%) homens apresentavam grau muito elevado, enquanto 21 (31,3%) mulheres apresentavam grau elevado de dependência. Em relação ao tratamento utilizado, 45 (86,5%) homens iniciaram o tratamento com adesivo de nicotina, enquanto que 63 (94%) mulheres utilizaram esta modalidade. Sobre o desfecho, 22 (64,7%) homens e 22 (49%) mulheres cessaram o tabagismo, enquanto que os 12 (35,6%) homens e 23 (51%) mulheres não cessaram. Conclusão: tendo em vista uma população semelhante à encontrada na literatura, conclui-se que os índices de cessação do tabagismo foram superiores aos obtidos em estudos nacionais e internacionais

Introdução

Aproximadamente 80% dos fumantes desejam abandonar o tabagismo, porém a taxa dos que conseguem sem qualquer tipo de ajuda é extremamente baixas (aproximadamente 3%), o que evidencia a importância de intervenções na cessação do tabagismo (CINCIPRINI, 1997). Entre os motivos que levam ao indivíduo a parar de fumar estão a crença de que o cigarro faz mal, problema ou condição de saúde que o obrigou a parar, influência de familiares ou amigos e orientação de profissionais e saúde (BUSATO et al.; 2015).

O índice de cessação do tabagismo é um indicador utilizado para expressar a interrupção do tabagismo, sendo que ele varia de acordo com o serviço e com a população analisada. Inquéritos realizados ao redor do mundo relatam índices variando de 32,4% a 58,33%, dependendo da população estudada (PEIXOTO, 2007).

Levando em consideração que o índice de cessação do tabagismo varia conforme as características da população atendida, o objetivo deste trabalho foi analisar o resultado do tratamento para cessação do tabagismo entre homens e mulheres no projeto de extensão universitária “Educando e tratando o tabagismo”, do período de 2015 a 2016.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma série histórica de casos, com abordagem quantitativa. Foram analisados os dados dos prontuários dos pacientes que participaram pelo menos três vezes do projeto de extensão "Educando e Tratando o Tabagismo", vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa, do período de 2015 a 2016.

O projeto de extensão tem caráter multidisciplinar (docentes e acadêmicos dos cursos de graduação em enfermagem, medicina, odontologia e farmácia e objetiva estimular o abandono do fumo entre os dependentes do tabaco e promover educação em saúde sobre o tabagismo.

As variáveis analisadas neste estudo foram: idade, estado civil, escolaridade, grau de dependência segundo o teste de Fagerström, medicamentos utilizados e desfecho dos pacientes (cessação ou não do tabagismo). Para a tabulação dos dados foi utilizado o programa Microsoft Excel 2007, da Microsoft. Os cálculos de frequência absoluta e relativa, foram realizados com auxílio do programa *Statistical Package for Social Science (SPSS*), versão 18.0. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa com Parecer número 1.055.794, CAAE número 43523515.8.0000.0105.

Resultados e Discussão

Foram coletados e analisados 119 prontuários, dos quais 52 (43,69%) participantes eram homens, com idade média 44,36 (DP=12,64), e 67 (56,31%) eram mulheres, com idade média 48,43 (DP=13,5). Sobre o estado civil dos homens, 22 (42,3%) eram casados, 15 (28,8%) solteiros, 9 (17,3%). Quanto ao estado civil das mulheres, 30 (44,8%) eram casadas, 14 (20,9%) solteiras, 5 (7,5%) divorciadas, 7 (10,4%) viúvas; dados não informados somaram-se 6 (11,5%) para os homens e 11 (16,4%) para as mulheres. Já em relação à escolaridade, 22 (42,3%) homens e 29 (43,3%) mulheres declararam possuir ensino fundamental; 14 (26,9%) e 16 (23,9%) mulheres possuindo ensino médio; e 10 (192%) homens e 11 (16,4%) mulheres possuíam ensino superior ou técnico.

Um estudo realizado por França *et al.* (2015) com 532 pessoas que frequentavam o Centro de Referência Especializado em Abordagem e Tratamento do Fumante (CREATF), em Belém, PA, encontrou que a maioria dos tabagistas eram do sexo feminino (56,6%), com mais de 8 anos de estudo (63,5%), e que possuíam emprego formal ou autônomo (72,4%). Outro estudo realizado por Luppi *et al.* (2006) com 159 indivíduos atendidos no Ambulatório de Tabagismo do Hospital das Clínicas de Botucatu/UNESP, observou que 57,2% indivíduos eram do sexo feminino, casados (57,6%), e que possuíam grau primário de escolaridade (54,1%). Os achados destes estudos se mostraram semelhantes aos obtidos nesta análise.

Quando analisado os resultados do teste de Fagerström para classificação do grau de dependência ao tabaco, apenas 1 (1,9%) homem e 3 (4,5%) mulheres apresentavam grau considerado baixo (0-2 pontos); 11 (21,2%) homens e 14 (20,9%) mulheres apresentavam grau baixo (3-4 pontos); 10 (19,2%) homens e 9 (13,4%) mulheres com grau médio (5 pontos) de dependência; 14 (26,9%) homens e 21 (31,3%) mulheres com grau elevado (6-7 pontos); e, por fim, 16 (30,8%) homens e 20 (29,9%) mulheres apresentaram-se no projeto com grau muito elevado (8-10 pontos) de dependência ao tabaco.

O estudo de França *et al.* (2015), citado anteriormente, relatou que o grau de dependência ao tabaco pelo teste de Fagerström foi de 243 (45,7%) para os graus muito baixo a médio, e de 289 (54,3%) para os graus elevado a muito elevado. Já no estudo de Luppi *et al.* (2006), a maior parte dos pacientes pontuaram grau elevado (39%) e muito elevado (37,7%) de dependência. Esses achados foram semelhantes ao observados na presenta análise.

A distribuição percentual dos medicamentos utilizados para cessação do tabagismo pode ser visualizada na tabela 1, com destaque para a maior utilização de adesivos de nicotina, com 45 (86,5%) homens e 63 (94%) mulheres utilizando esta modalidade. Santos *et al.* (2012), quanto às terapias utilizadas, o percentual médio de uso de medicamento para cessação do tabagismo nas 60 cidades incluídas no estudo foi de 57,8%. Essa taxa relativamente superior ao do obtido neste estudo pode ser explicado pela individualização do plano terapêutico utilizado para cada paciente, tendo como base outras informações além das obtidas pelo teste de Fagerström. Já como terapia de manutenção, a goma de nicotina 2 mg foi utilizada em aproximadamente um terço dos pacientes de ambos os sexos.

Tabela 1 – Distribuição percentual dos medicamentos utilizados para cessação do tabagismo, segundo sexo, Projeto de Extensão Educando e Tratando o Tabagismo, 2015 a 2016.

Medicamento	Homens (N=52)		Mulheres (N=67)	
	N	%	N	%
Adesivo de Nicotina	45	86,5	63	94
Bupropiona 150 mg	7	13,5	3	4,5
Goma de Nicotina 2 mg	16	30,8	22	32,8
Valeriane	0	0,0	7	10,4
Não utilizou medicamento ou não informado	6	11,5	3	4,5

Fonte: os autores.

Sobre o desfecho dos pacientes do sexo masculino, 6 (17,6%) pararam de fumar nas primeiras quatro semanas de projeto, 9 (26,5%) pararam após a 4ª semana de projeto, 7 (20,6%) pararam de fumar em data não especificada, 12 (35,3%) não pararam de fumar, sendo relatado média de 7,33 cigarros/dia ao final do projeto. Quanto ao desfecho dos pacientes do sexo feminino, 6 (13%) pararam de fumar nas primeiras quatro semanas de projeto, 14 (31%) pararam após a 4ª semana de projeto, 2 (4%) pararam de fumar em data não especificada, 23 (51%) não pararam de fumar, sendo relatado média de 8,77 cigarros/dia ao final do projeto, concluindo um índice de cessação do tabagismo de 64,7% entre os homens e 49% entre as mulheres.

Quando comparados esses achados, Santos et al (2012) ao analisar os índices de cessação do tabagismo em 60 municípios do estado de Minas Gerais, Brasil, durante o ano 2008, foram observados índices de cessação variando de 65% a 70% a partir da 4ª sessão do projeto de cessação do tabagismo. Já para Luppi *et al.* (2006), o índice encontrado em seu estudo foi de 35,9%. Inquéritos realizados na Espanha, com participantes maiores de 15 anos, foi verificado índices variando de 32,4% a 40,1% dependendo da província analisada, enquanto que os Estados Unidos, este índice na população adulta foi de 50,3%. Já em inquérito brasileiro domiciliar realizado em 15 capitais e no Distrito Federal, o índice de cessação do

tabagismo variou de 44 a 58,3% (PEIXOTO, 2007). Assim, foi encontrado um índice de cessação do tabagismo maior neste estudo, quando comparado com outros índices, nacionais e internacionais.

Conclusão

A maioria dos pacientes tinha entre 40 e 50 anos de idade, eram casados, possuindo ensino fundamental incompleto, com grau de dependência à nicotina elevado ou muito elevado ao teste de Fagerström. Quanto às modalidades terapêuticas utilizadas, o adesivo de nicotina foi o mais utilizado, e aproximadamente um terço dos pacientes utilizaram como medicamento de manutenção a goma de nicotina de 2 mg. Quanto ao desfecho durante o período analisado, 22 (64,7%) homens e 22 (49%) mulheres cessaram o tabagismo. A maioria dos dados obtidos no presente estudo estão de acordo com a literatura mundial, com importante enfoque para o índice de cessação do tabagismo, que se mostrou superior ao obtidos em outros estudos.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Ponta Grossa e à Fundação Araucária.

Referências

BUSATO, M. A. et al. **TABAGISMO**: MOTIVOS DA CESSAÇÃO E DA RECAÍDA NA POPULAÇÃO DE UM NASF. Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, v. 11, n. 20, 2015.

CINCIRIPINI, P. M. et al. **Tobacco addiction**: implications for treatment and cancer prevention. Journal of the National Cancer Institute, v. 89, n. 24, p. 1852-1867, 1997.

FRANÇA, S. A. de S. et al. **Factors associated with smoking cessation**. Revista de saúde publica, v. 49, 2015.

LUPPI, C. H. B., ALVES, M. V. M. F. F., SANTOS, A. A. **Programa de cessação ao tabagismo**: perfil e resultados. Revista Ciência em Extensão, v. 2, n. 2, p. 52-68, 2006.

PEIXOTO, S. V., FIRMO, J. O. A., LIMA-COSTA, M. F. **Fatores associados ao índice de cessação do hábito de fumar em duas diferentes populações adultas** (Projetos Bambuí e Belo Horizonte). Cadernos de Saúde Pública, v. 23, n. 6, p. 1319-1328, 2007.

SANTOS, J. D. P. dos, et al. **Indicadores de efetividade do Programa de Tratamento do Tabagismo no Sistema Único de Saúde em Minas Gerais, Brasil, 2008**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 21, n. 4, p. 579-588, 2012.